



ÁREAS DE FOCO DE SUSTENTABILIDADE

- 01 DESCARBONIZAÇÃO
- 02 CONSERVAÇÃO DE RECURSOS E CIRCULARIDADE
- 03 AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- 04 APROVISIONAMENTO ÉTICO
- 05 ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E COMUNIDADE
- 06 GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS





GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS

A governança é a pedra angular da nossa jornada de sustentabilidade. Uma forte governança, uma comunicação transparente e relatórios rigorosos permitem que a família de empresas ASR Group® (“ASR Group”) prossiga a nossa visão de se tornar o produtor de açúcar mais sustentável do mundo. Orientada pelo Conselho de Administração, a nossa equipa de liderança assegura a responsabilização e a supervisão estratégica em todas as iniciativas de sustentabilidade.

Sistema Integrado de Gestão da Sustentabilidade

Mantemos um **Sistema de Gestão da Sustentabilidade** integrado que liga documentos-área de foco, metodologias, relatórios anuais e estruturas de apoio para garantir consistência, transparência e alinhamento com as normas globais.

Governança e Supervisão

O nosso Diretor de Operações (COO), apoiado pelos Vice-Presidentes de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial (CSR), lidera o desenvolvimento e a execução de programas de sustentabilidade. O COO reporta diretamente ao nosso Presidente, que, juntamente com o Conselho de Administração, aprova e orienta a nossa estratégia.

O Conselho de Administração é responsável pelos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade, incluindo os temas materiais. Os membros incluem:

Luis Fernandez
Presidente e Presidente
do Conselho

Pepe Fanjul Jr.
Diretor

Armando Tabernilla
Secretário

Alejandro Londoño
Diretor

O Presidente gere os impactos relacionados com o clima com o apoio do Comité de Gestão Executiva, que inclui os principais líderes departamentais e regionais. As atualizações sobre questões de sustentabilidade e clima são fornecidas pelo COO e revistas durante as reuniões trimestrais do Comité de Gestão Executiva e as sessões do Conselho de Administração.



Relatórios e Garantia

Uma governança forte é complementada por práticas transparentes de elaboração de relatórios e garantia. Adotamos uma abordagem à sustentabilidade baseada na ciência, focando-nos na supervisão de políticas de CSR (responsabilidade social corporativa), na gestão de programas, na aquisição de dados e na conformidade. A equipa de sustentabilidade mantém relações contínuas entre diversos departamentos para garantir a colaboração multidisciplinar.

Relatórios internos

- **Comité Diretor de Sustentabilidade Trimestral:** liderado pelo COO, este fórum reúne líderes departamentais e pessoal de sustentabilidade para abordar obstáculos, rever tendências de mercado e alinhar prioridades.
- **Reuniões mensais de Liderança:** os principais responsáveis pela sustentabilidade partilham atualizações, assinalam desafios e mantêm o ímpeto entre sessões formais.
- **Relatórios de desempenho:** as atualizações mensais e trimestrais dos KPI mantêm a liderança sénior informada sobre os progressos e os contratempos.



Relatórios externos

Comunicamos objetivos e progressos através de vários canais:

- **Relatório de Sustentabilidade anual:** Alinhado com os quadros do Índice Global de Relatórios (GRI) e do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada com o Clima (TCFD).
- **Documentos da Área de Foco Estratégico:** Seis documentos de estratégia de sustentabilidade a longo prazo.
- **Plataformas de terceiros:** Divulgações da EcoVadis, da THESIS e do CDP.
- **Objetivos baseados na ciência:** Comprometemo-nos com a iniciativa de metas baseadas na ciência (SBTi) em 2023; objetivos validados em 2024.
- **Programas de verificação:** Auditorias SMETA de 4 pilares, certificação GreenCircle e revisões externas das metodologias de Análise do Ciclo de Vida do Produto (pLCA) e Pegada de Carbono do Produto (PCF).

Riscos e materialidade relacionados com a sustentabilidade

Identificar e gerir riscos relacionados com o clima é fundamental para a nossa estratégia de governança.

Risco de transição

Realizamos duas Avaliações da Materialidade:

- **FY18:** Identificou as preocupações das partes interessadas para moldar uma visão a longo prazo.
- **FY22:** Avaliação da materialidade dupla alinhada com a orientação da TCFD, avaliando as expectativas das partes interessadas juntamente com os impactos financeiros e ambientais.

Destaques da Metodologia:

- Potenciais problemas e categorias de risco agregados.
- Avaliou o impacto empresarial vs. o interesse das partes interessadas numa escala de 0–5.
- Priorizou os riscos materiais através de análise comparativa e contributo do consultor.



Escala da Avaliação da materialidade:

Interesse das partes interessadas			Impacto nos negócios
0	Nenhum	—	Sem impacto mensurável
1	Limitado	Problema raramente considerado.	< 500 000 USD
2	Menor	Problema reconhecido, mas com menor exposição para o ASR Group.	500 000 - 999 000 USD
3	Moderado	Problema de interesse crescente, com alguma relevância para o ASR Group.	1M - 5M USD
4	Significativo	Problema considerado a este nível; a abordagem do ASR Group está sob escrutínio.	5M - 15M USD
5	Maior	O problema afeta materialmente o desempenho atual e futuro do ASR Group; é regularmente levantado pelas partes interessadas e influencia a tomada de decisões.	> 15M USD

Matriz de Materialidade

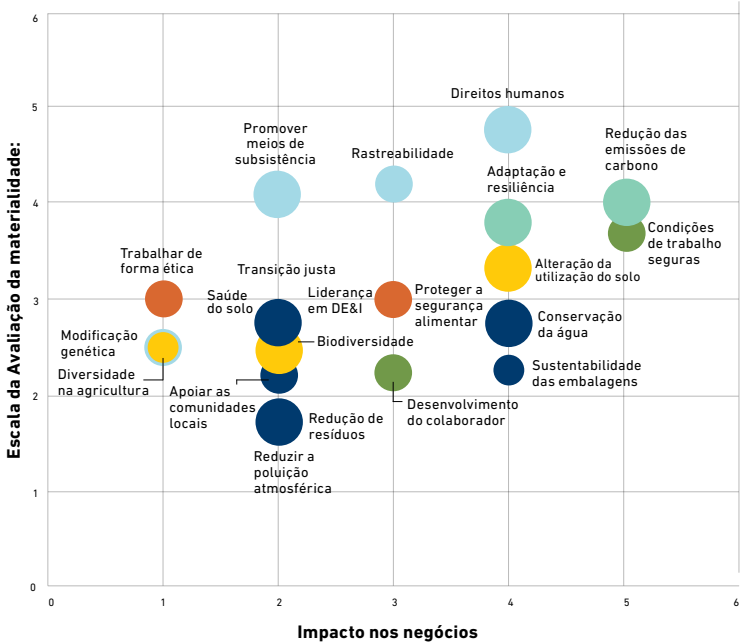
Esta matriz reflete a importância relativa dos tópicos de sustentabilidade com base nos resultados da nossa avaliação de materialidade externa e destina-se a ser ilustrativa das prioridades estratégicas do ASR Group, da tomada de decisões internas ou da sequenciação da implementação.

Os tópicos estão agrupados nos seguintes grupos de participantes:

- Alterações climáticas
- Conservação de recursos
- Agricultura sustentável e regenerativa
- Cadeias de valor sustentáveis e éticas
- Envolvimento dos colaboradores e da comunidade
- Governança

Magnitude do impacto da ASR:

- Maior
- Significativo
- Moderado
- Menor



A avaliação identificou as alterações climáticas como o nosso principal risco material, juntamente com cinco temas materiais adicionais:

Tema	Compreender	Estratégia
Redução das emissões de gases com efeito de estufa	As emissões de GEE ocorrem ao longo do ciclo de vida de um produto, desde as nossas operações a fornecedores, logística, clientes, consumidores e gestores de resíduos.	O nosso foco a curto prazo é reduzir as emissões de Âmbito 1 (direto) e Âmbito 2 (indireto - serviços públicos). Estamos a expandir os esforços para compreender e abordar as emissões do Âmbito 3 e o seu impacto na pegada de carbono do produto.
Direitos humanos e laborais	Respeitar os direitos humanos é essencial para a sustentabilidade das nossas operações, cadeia de abastecimento e produtos.	Procuramos alinhar-nos com um ou mais padrões sociais globais, como Fairtrade, ProTerra, Bonsucro, SEDEX e VIVE. As nossas iniciativas incluem melhorar os rendimentos da cana-de-açúcar através de agricultura sustentável e parcerias com produtores para melhorar os meios de subsistência, a saúde do solo e o bem-estar da comunidade.
Condições de trabalho seguras	A saúde e segurança dos colaboradores e fornecedores são essenciais para operações sustentáveis.	Fornecemos integração abrangente e formação específica para o trabalho, incentivamos o envolvimento em segurança a todos os níveis e aplicamos normas através de políticas, auditorias internas e auditorias de terceiros.
Adaptação e resiliência	A instabilidade climática requer um equilíbrio entre sistemas ecológicos e económicos.	Estamos a desenvolver programas inovadores para fortalecer a resiliência a curto e longo prazo.
Alteração da utilização e gestão da terra	As expectativas de mercado e regulamentares exigem práticas de agricultura sustentável, reflorestação e florestação. A atividade humana pode interromper ou restaurar o ciclo do carbono.	Promovemos práticas que mantêm o equilíbrio e a sustentabilidade na utilização do solo.
Rastreabilidade e transparência do fornecedor	As práticas éticas e sustentáveis dependem da visibilidade em toda a cadeia de abastecimento.	A nossa Política de Aprovisionamento Ético, o Código de Ética e o Código de Conduta do Fornecedor estão disponíveis publicamente. Exigimos auditorias de terceiros para abordar questões de saúde, segurança, ambiente e direitos humanos. O nosso objetivo é total transparência a nível de fábrica até 2025.

Conclusão

A avaliação indicou que os impactos a curto prazo são impulsionados principalmente pelo desenvolvimento de requisitos legislativos, políticas estabelecidas da empresa sobre objetivos de sustentabilidade, pressões do mercado, avanços tecnológicos para transições para baixas emissões de carbono e expetativas em evolução das partes interessadas. Os temas mais materiais — redução das emissões de carbono e descarbonização da cadeia de valor — alinham-se estreitamente com as nossas prioridades estratégicas e compromissos com a SBTi.

Para manter o alinhamento com as expectativas das partes interessadas, as avaliações de materialidade serão repetidas a cada três a cinco anos, com revisões anuais para garantir que as prioridades permanecem relevantes e reativas.

Com base na nossa avaliação de materialidade, também avaliamos os riscos climáticos físicos para reforçar a resiliência.

Riscos físicos

No exercício de 2025, estabelecemos uma parceria com a ClimateAi para realizar uma análise abrangente de cenários dos riscos físicos relacionados com o clima em todas as nossas operações e cadeia de abastecimento. A avaliação abrangeu:

- **Locais próprios:** refinarias, fábricas, operações não relacionadas com refinarias e escritórios corporativos.
- **Cadeia de abastecimento primária:** regiões de produção de açúcar bruto.

O estudo previu riscos até 2099, com foco em:

- **Riscos crônicos:** alterações a longo prazo nos padrões de temperatura e precipitação.
- **Riscos agudos:** furacões, inundações, incêndios florestais e outros eventos extremos.

Os pressupostos e os resultados irão evoluir à medida que a ciência climática e as capacidades de modelação avançam.

Destaques da Metodologia:

A ClimateAi aplicou modelos avançados de aprendizagem automática e inteligência artificial (IA) para avaliar os perigos que afetam as nossas instalações. Os modelos foram:

- Personalizados por localização e validados em relação a conjuntos de dados públicos e eventos climáticos históricos que abrangem quatro décadas.
- Concebido para projetar perigos sob vários cenários de emissões usando os quadros das Vias Socioeconómicas Partilhadas (SSP) e das Vias de Concentração Representativas (RCP).

Categorias de perigo avaliadas

- **Perigos crônicos:** aumento da temperatura, alterações na precipitação, stress hídrico.
- **Perigos agudos:** furacões, inundações fluviais, incêndios florestais e escassez de água.

Quadros de cenários

- **Baixas emissões:** SSP1–2.6
- **Emissões médias:** SSP2–4.5
- **Elevadas emissões:** SSP5–8.5

Os modelos usaram principalmente dados CMIP6, complementados com variáveis CMIP5 selecionadas para projeções de perigos agudos.

Ativos de propriedade

- Probabilidades médias anuais de perigo, ao longo de uma década, e comparadas com uma referência climática de 2010.
- Pontuações de perigo agregadas calculadas por cenário para refletir a exposição relativa.

Resiliência da Cultura da Cana-de-açúcar:

- ~280 fábricas agrupadas em 20 clusters climáticos.
- Os agrónomos avaliaram os riscos específicos da cana-de-açúcar por etapas fenológicas e períodos regionais de colheita.
- Os nossos especialistas validaram a análise, focando-se em alterações climáticas não catastróficas para compreender a viabilidade das culturas a longo prazo.

Perfis de risco categorizados como:

- **Grupos de alto risco:** níveis significativos de impactos negativos projetados.
- **Grupos de risco médio:** alguns impactos negativos projetados.
- **Clusters de baixo risco:** impactos mínimos ou positivos projetados.



Pontuação comparativa

- O ClimateAi calculou pontuações relativas de risco comparando os nossos ativos próprios com grupos de fornecimento climaticamente semelhantes dentro da cadeia de valor.
- As comparações foram feitas utilizando médias históricas (anos 2010) e modelos de previsão para décadas futuras.



Resultados do cenário: ativos próprios

- O risco geral de exposição permanece baixo em todos os cenários de emissões e horizontes temporais.
- Perigos primários identificados:



Stress hídrico e procura de água (pontuações de risco mais elevadas em toda a carteira)



Precipitação intensa



Ondas de calor

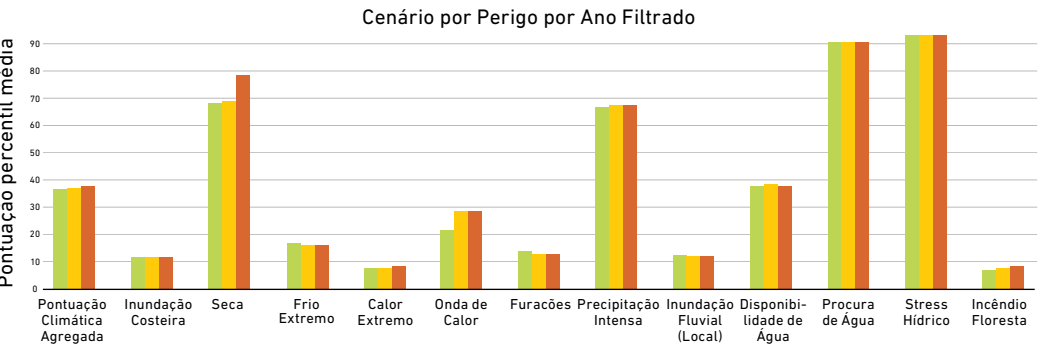


Inundações localizadas e furacões em locais específicos (por exemplo, Chalmette, ISN, Baltimore)

O gráfico seguinte ilustra a maior probabilidade de vários riscos afetarem os ativos do nosso portefólio em três cenários de emissões avaliados até 2030:

Pontuação média percentil por cenário de emissões para todos os perigos na década de 2030.

- 1. Baixas emissões
- 2. Cenário intermédio
- 3. Elevadas emissões



Resultados do cenário: Cadeia de valor do ASR Group

- O risco permanece baixo até meados do século, mas sobe para médio até 2050.
- Na década de 2060, quase dois terços dos clusters de fábricas podem sofrer impactos negativos na produtividade, principalmente devido a calor extremo e baixa precipitação.
- Algumas regiões podem enfrentar condições de alto risco mais cedo, exigindo estratégias de adaptação proativas.

Nível de impacto em comparação com a linha de base (2010-2019)	2020s	2030s	2040s	2050s	2060s
Número de clusters que preveem um impacto negativo significativo superior a -10%	2	5	7	11	11
Número de clusters que preveem algum impacto negativo (-5% a -10%)	0	3	3	2	2
Número de clusters que irão registar pouca alteração (+/-5%)	14	9	7	3	3
Número de clusters que preveem algum impacto positivo (+5% a +10%)	3	2	1	0	2
Número de clusters que preveem impactos positivos significativos superiores a +10%	1	1	2	4	2

Oportunidades de resiliência

Aprovisionamento estratégico:

- 20 % dos clusters deverão beneficiar das alterações climáticas até 2040; 35 % deverão permanecer estáveis.
- Priorizar o abastecimento destas regiões pode reduzir as pressões de produção.

Programas sustentáveis:

- Desenvolver programas de agricultura sustentável e inovação industrial específicos da região.
- Colaborar em toda a cadeia de valor — desde produtores e clientes a governos e parceiros internacionais — para aumentar a resiliência e a produtividade.

Conclusão

- **Avaliação de risco:** o risco geral permanece baixo, mas 14 % dos clusters de fábricas podem enfrentar um risco médio ou alto até 2040 devido ao stress hídrico, ao aumento das temperaturas e ao aumento da atividade de tempestades. Estas regiões requerem um planeamento de adaptação direcionado.
- **Revisão contínua:** as avaliações de risco físico serão atualizadas regularmente para refletir a evolução dos dados climáticos e as expectativas das partes interessadas.

Além dos riscos ambientais, mantemos uma base sólida de práticas comerciais éticas para garantir a integridade em todas as operações.

Controlos, verificação e melhoria contínua



Controlos internos

Mantemos controlos internos robustos para garantir que os dados de sustentabilidade são precisos, completos e fiáveis. Estes incluem:

- Protocolos padronizados de recolha de dados em todas as instalações.
- Verificações de validação automatizadas nos sistemas de reporte.
- Auditorias internas periódicas para verificar a conformidade com as normas de reporte de sustentabilidade.
- Procedimentos de gestão de riscos integrados no planeamento operacional e estratégico.



Verificação externa

Para reforçar a transparência e a credibilidade, obtemos verificação externa para as principais divulgações de sustentabilidade em alinhamento com a GRI 2-5 e outros quadros globais. A verificação independente de terceiros é aplicada a metodologias como a Análise do Ciclo de Vida do Produto (pLCA) e a Pegada de Carbono do Produto (PCF).

Melhoria contínua:

Estamos empenhados na melhoria contínua através de:

- Lições aprendidas com incidentes e quase acidentes.
- Constatações de auditorias internas e externas.
- Benchmarking face às melhores práticas do setor.
- Sessões regulares de feedback das partes interessadas para identificar prioridades emergentes.

Soluções emergentes de excelência procedimentos de divulgação

Transição Justa

Abordamos as dimensões sociais do risco de transição climática através de:

- Apoiar a requalificação e o aperfeiçoamento de competências da força de trabalho para tecnologias de baixo carbono.
- Envolver as comunidades locais para mitigar os impactos socioeconômicos.
- Promover o acesso equitativo a oportunidades criadas por iniciativas de sustentabilidade.

Oportunidades climáticas

Para além da mitigação de riscos, procuramos ativamente oportunidades relacionadas com o clima, incluindo:

- Desenvolvimento de produtos de baixo teor de carbono e soluções de embalagem.
- Programas de eficiência energética em todas as operações.
- Exploração de abastecimento de energias renováveis e tecnologias inovadoras.



Digitalização e dados

As ferramentas digitais desempenham um papel fundamental na nossa estratégia de sustentabilidade:

- Análise avançada para monitorização de riscos em tempo real.
- Painéis automatizados para acompanhamento e relatórios de KPI.
- Plataformas digitais para o envolvimento das partes interessadas e comunicação transparente.



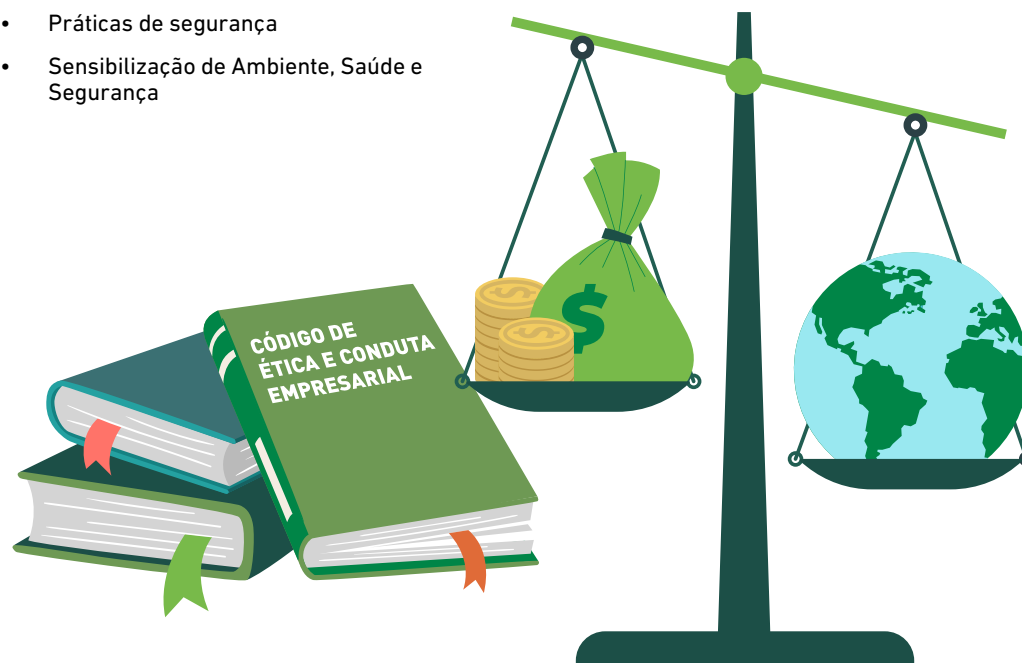
Ética comercial

Realizamos negócios de forma legal e ética. O nosso Código de Ética e Conduta Empresarial, disponível no nosso website, aplica-se a todos os colaboradores, responsáveis, diretores, pessoal contratado, agentes e fornecedores. Cada funcionário compromete-se com estes princípios em todas as interações, cumprindo as nossas responsabilidades para com as partes interessadas, clientes, fornecedores, funcionários, comunidades e reguladores.

A formação abrange:

- Anticorrupção
- Programas de denunciantes
- Comportamento anticoncorrencial
- Prevenção do trabalho infantil e do trabalho forçado
- Igualdade de oportunidades e não discriminação
- Práticas de segurança
- Sensibilização de Ambiente, Saúde e Segurança

A formação é acompanhada através do nosso sistema de gestão da aprendizagem, com uma meta de conclusão anual de 90 %.



Envolvimento das partes interessadas

Envolvemos funcionários, clientes, ONG e grupos comunitários para garantir a responsabilização e partilhar as melhores práticas. Os clientes são partes interessadas fundamentais, e mantemos a transparência através de reuniões regulares e projetos colaborativos.



Grupos de Partes Interessadas	Envolvimento do ASR Group
Clientes	Parcerias contínuas e atividades de RSE.
Entidades certificadoras	Reuniões, feedback e conferências.
ONG	Programas de certificação, programas de correção de parcerias e atividades de consultoria e formação.
Instituições Financeiras Internacionais	Parcerias em programas de desenvolvimento socioeconómico, incluindo Agricultura Inteligente para o Clima.
Comunidades	Financiamento escolar, projetos ambientais, bancos alimentares e programas centrados na educação e no avanço económico para o empoderamento das mulheres, a prevenção do trabalho infantil e a agricultura sustentável.

Segurança e conformidade de TI

Protegemos os dados da empresa e dos clientes através de uma arquitetura de segurança robusta e de programas de conformidade. A nossa equipa de Arquitetura de Segurança trabalha com o Diretor de Segurança da Informação para:



Realizar avaliações de risco cibernético



Apoiar o lançamento e a implementação de novas tecnologias de segurança



Realizar investigações técnicas internas relacionadas com potenciais incidentes de segurança



Dar formação aos funcionários sobre políticas de cibersegurança e melhores práticas para ajudar a mitigar o risco de violações

Diligência Prévia de Anticorrupção

Efetuamos a triagem de clientes e fornecedores através da base de dados World-Check One, para identificar sanções, branqueamento de capitais (AML) e atividades criminosas.

Os resultados são analisados e encaminhados para a equipa Jurídica e de Análise de Risco, para revisão adicional e orientação.

Linha direta para questões de ética

Uma linha direta de terceiros permite aos funcionários comunicar violações de ética de forma anónima. Este serviço destina-se exclusivamente a utilização interna pelos nossos funcionários. Os sistemas são testados anualmente e estão disponíveis nos idiomas locais. As investigações garantem a confidencialidade e a resolução adequada.

Mecanismo de queixas

As partes interessadas externas podem levantar preocupações através do nosso mecanismo de queixas, orientado pelos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Gerido pelas equipas Jurídica, CSR, Comunicações, Risco e Assuntos Corporativos, este processo garante uma resolução atempada.

Contacto: ESGGM@asr-group.com